

7035

1

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

SANTOS

Santos, 30 de abril de 1937

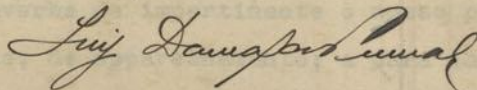
Senhor Director do Ensino

Em obediência ás determinações constantes da circular nº 87, de 16 de dezembro de 1936, tenho a honra de remetter a Vossa Senhoria o relatorio dos trabalhos desta delegacia referentes áquelle anno, feito de accôrdo com o summario offerecido pela Directoria do Ensino.

Tratando-se de documento que compilará, ao lado de informações de natureza publica, razões e opiniões de ordem confidencial, devo preliminarmente solicitar de Vossa Senhoria benevolencia para provaveis defficiencias e demasias postas na critica summaria a respeito de varios problemas do ensino, aqui tratados.

Devo ainda - e com quanta abundancia o faço - renovar a Vossa Senhoria os meus penhorados agradecimentos pela constante assistencia dispensada ás nossas necessidades, destacando-se o facto de ter Vossa Senhoria nos honrado já com tres visitas e, não apenas acompanhado, mas tomado parte nas reuniões de autoridades effectuadas na delegacia em 1936 e 1937.

Valho-me, pois, da oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de minha alta consideração.



A Sua Senhoria o Senhor Doutor Antonio Ferreira de Almeida Junior,  
D. D. Director do Ensino



ra aula de leitura nas classes alphabetizadas - plano que está incluido no relatório enviado a essa Directoria - e que eu executo desde 1920; o programma, de 1925, recommenda coisa parecida. Arithmetica, proseguindo na exemplificação, tratamol-a como o programma de 1925 recommenda, desde 1922, no Grupo Escolar de Monte Alto, sob a orientação, proficiente em tudo e particularmente nisso, do Professor Clodomir de Albuquerque. A linguagem technica não é muito aprazivel, mas, paciencia, estamos cuidando de technica e havemos de nos demorar um tanto aqui. O professor Clodomir, alem de tratar carinhosa - mente da objectivação do " numero " tinha e creio que inda terá como um dos pontos basicos da sua processologia o ensino simultaneo das quatro operações fundamentaes. Quando se discutiu a adopção do programma minimo, lembro-me muito bem de que se defendeu ensinar no 1º anno sommar e subtrahir, deixando multiplicar e dividir para o 2º. O illustre defensor dessa opinião, o professor Andronico de Mello, um estudioso, baseou o facto no que se verifica, parece-me que foi isso o que elle disse, nas escolas allemãs de São Paulo. Para citar já uma autoridade que tambem pensa assim, podemos citar Aguayo. Mas nós continuamos pensando differentemente, apezar de Aguayo. E devemos dizer porque: durante todo o tempo em que trabalhamos sob a direcção do professor Clodomir conseguimos não apenas ensinar as quatro operações no primeiro anno, como era muitissimo commum que as creanças, nessa classe, já aprendessem a dividir por dois Algarismos: appello para os professores Guelli, Sitrangulo e para o proprio professor Andronico, que foram meus collegas de direcção, no districto.

Donde se vê que eu sou mesmo um convencido da excellencia do actual programma de ensino.

Mas, entendamo-nos. Ha ali o que revêr. Já havia, quando appareceu e com muito maior razão ha de haver, hoje. >>

Para não sairmos da materia de que nos occupamos linhas acima, desde começo notámos que o programma de arithmetica, facil no 2º an-



no, apresenta difficuldade desproporcionada no 3º, o que sempre nos levou a iniciar o estudo das fracções decimaes já no fim do 2º anno, possivel isso pois que o programma de 2º cuida largamente de numeração decimal e vantajoso, porque facilitava o desenvolvimento do programma de 3º.

Musica ( cantos ), gymnastica, trabalhos manuaes, essas disciplinas soffreram logo depois da adopção do programma modificações no seu ensino, atravez de publicações e da acção dos inspectores especiaes instituidos por esse tempo. Ha agora tendencia mais pronunciada para associar o ensino de geographia ao de historia e isso talvez aconselhe tambem a revisão. No campo das sciencias phisicas e naturaes, corrijo, das noções communs, das lições de coisas, como se queira ( não ha coisa tão perigosa como dar nome ás coisas, em pedagogia ... ) ha muitó a fazer. Aqui é que ha, parece, futura seára para os adeptos da escola nova traduzida em methodo de projectos e de centros de interesse. Para ensinar as coisas novas que a humanidade produz depressa é que se péde uma escola nova que ensine depressa. Eu continuo em duvida sobre si o urgente será reformar essa parte do programma ou executar essa parte do programma, porque, escandalizando ou não, o que se deve honestamente declarar é que, uisso se cuida hoje em dia pouquissimo na escola. Tenho companheiro na affirmação: o professor Fernando Rios, que cuidou largamente do assumpto na reunião de delegado<sup>s</sup> effectuada em agosto de 1936.

Sou, pois, revisionista, o que me isempta da pécha de empacador. Mas, rever é uma coisa, e supprimir ou substituir integralmente, outra.

E' preciso, já cuidei disso no ralatorio passado, organizar um programma para as escolas ruraes, quem sabe si tambem para attender ás finalidades dessas escolas, mas principalmente para que ellas tenham um programma. O actual programma das escolas isoladas ( das ruraes, portanto ) se constitúe de 3/4 do programma de grupo; a fracção já mostra o erro: o programma, embora menor, tem de ser de 4/4.